

<code>&lt;Ctrl&gt;&lt;Alt&gt;&lt;F1&gt;</code>	Alterna para o primeiro terminal. No Linux você pode ter vários (o padrão é 6) terminais abertos ao mesmo tempo.
<code>&lt;Ctrl&gt;&lt;Alt&gt;&lt;Fn&gt;</code> (n=1 a 6)	Alterna para o terminal (1 a 6).
<code>&lt;Ctrl&gt;&lt;Alt&gt;&lt;F7&gt;</code>	Alterna para o primeiro terminal gráfico (caso tenha iniciado um terminal X).
<code>&lt;Tab&gt;</code>	Auto-completa um comando em um terminal texto caso haja somente uma opção (havendo mais de uma, mostra as alternativas).
<code>&lt;Seta para cima&gt;</code>	Percorre os comandos já digitados no terminal, sendo editável. Para executar, pressione <code>&lt;Enter&gt;</code> .
<code>&lt;Ctrl&gt;&lt;Alt&gt;&lt;+&gt;</code> <code>&lt;Ctrl&gt;&lt;Alt&gt;&lt;-&gt;</code>	Alterna para a próxima (+) ou prévia (-) resolução do servidor X (caso tenha configurado o servidor X para mais de uma configuração). Estas configurações estão no arquivo <code>/etc/X11/XF86Config</code> , podendo ser editado manualmente ou através do <code>xf86config</code> .
<code>&lt;Ctrl&gt;&lt;Alt&gt;&lt;Backspace&gt;</code>	"Mata" o servidor X atual. Use caso ele trave e não possa sair normalmente.
<code>&lt;Ctrl&gt;d</code>	Passa de root a usuário. Sendo usuário, fecha o terminal.
<code>&lt;Ctrl&gt;z</code>	Faz com que um processo seja paralisado (não interrompido). Digitando-se após <code>bg</code> o processo continua em segundo plano, liberando o prompt. Para trazer o processo para foreground novamente usa-se <code>fg</code> .
<code>exit</code>	Fecha o terminal em uso (logout).
<code>&lt;Botão central do mouse&gt;</code>	Cola o texto selecionado em qualquer outra aplicação (exceção para Netscape e WordPerfect, que utilizam o copiar/colar clássico do Windows).
<code>~</code>	Leva para o seu diretório home (geralmente

	/home/seu_nome_de_login), sendo equivalente ao comando "cd". Por exemplo, o comando <code>cd ~/my_dir</code> alternará o diretório atual para o subdiretório "my_dir".
.	Diretório atual. Por exemplo, <code>./my_program</code> tentará executar o arquivo "my_program" localizado no corrente diretório.
..	Diretório acima do atual. Por exemplo, o comando <code>cd ..</code> mudará o diretório para um nível acima.
<code>&lt;Alt&gt;&lt;PrintScrn&gt;&lt;s&gt;</code> <code>&lt;Alt&gt;&lt;PrintScrn&gt;&lt;u&gt;</code> <code>&lt;Alt&gt;&lt;PrintScrn&gt;&lt;b&gt;</code>	Segundo os nerds em Linux, a combinação destes três comandos nesta ordem pode salvar um dia de serviço caso o sistema trave. São as "SysRq Magic Keys", nem sempre habilitadas no kernel.
<code>qualquer_comando --help  more</code>	Mostra uma breve ajuda sobre o comando. Por exemplo, tente <code>cp --help  more</code> . O "more" é necessário quando a mensagem é maior que a tela.
<code>man tópico</code> <code>info tópico</code>	Mostra o manual para aquele tópico, sendo dividido em seções. O comando "info" é similar, podendo estar mais atualizado. Pressione "q" para sair.
<code>apropos tópico</code>	Fornece uma lista de comandos relacionados ao tópico.
<code>help comando</code>	Mostra uma breve informação sobre o comando (shell).
<code>date</code>	Mostra ou altera o relógio e a data do sistema.
<code>ps axu   more</code>	Lista todos os processos ativos com o nome do usuário dono de cada processo.
<code>ktop</code>	Em um terminal X do KDE, lista todos os processos ativos com os recursos alocados.
<code>cat /etc/issue</code>	Mostra a distribuição Linux que você está usando.
<code>free</code>	Informação sobre a memória (em kilobytes).

<code>df -h</code>	(=disk free) Mostra o uso do HD em todos os filesystems.
<code>cat /proc/cpuinfo</code>	Informação sobre a CPU.
<code>cat /proc/interrupts</code>	Mostra as IRQs em uso. Útil ao se configurar hardware.
<code>cat /proc/version</code>	Versão do Linux e outras informações.
<code>lsmod</code>	Como root, mostra os módulos do kernel carregados. Não sendo root, usar <code>/sbin/lsmod</code> .
<code>dmesg   less</code>	Mostra as mensagens do kernel. Pressionar "q" para sair.
<code>sysctl -a  more</code>	Lista os parâmetros configuráveis do kernel.
<code>ls -al  more</code>	Lista o conteúdo do diretório atual, incluindo os arquivos ocultos. <code>ls -ad</code> lista todos os subdiretórios do diretório atual.
<code>cd <i>diretório</i></code>	Muda o diretório. O comando "cd" sozinho leva ao diretório home. "cd -" leva ao diretório anterior, sendo uma boa maneira de alternar entre diretórios. "cd .." leva a um diretório acima.
<code>./<i>nome_do_programa</i></code>	Roda um programa (executável) situado no diretório, que não esteja no seu PATH. Para executáveis que estejam em seu PATH, basta digitar o nome do programa (ex: <i>netstape</i> ).
<code>cp <i>origem destino</i></code>	Copia arquivos. Ex: <code>cp /home/arquivo /mnt/win/temp</code> copiará "arquivo" para o diretório temp. Usando-se <code>cp -r</code> copia-se o conteúdo de um subdiretório. Ex: <code>cp -r dir_atual/subdir/ ~</code> copiará o conteúdo do subdiretório para o meu diretório home.
<code>mv <i>origem destino</i></code>	Move ou renomeia arquivos ou diretórios.
<code>ln <i>origem destino</i></code>	Cria um link (hard link) do arquivo origem no diretório destino. Este link age como se fosse uma cópia do arquivo original, porém somente uma cópia é mantida. Removendo-se de um

	diretório o outro é mantido; alterando-se o conteúdo em um diretório altera-se também no outro. Tem como limitação que o link deve estar dentro do mesmo filesystem, não se podendo linkar diretórios.
<code>ln -s origem destino</code>	Cria um link simbólico. Este link apenas cria um caminho ao arquivo, podendo estar em filesystems diferentes. Caso o arquivo origem seja removido o link deixa de funcionar.
<code>rm arquivo(s)</code>	Deleta arquivos. Você deve ser o dono do arquivo (ou estar como root) para poder deletá-lo. Utilizando-se <code>rm -f</code> você não receberá mensagem de confirmação. Ex: <code>rm -f *</code> remove todos os arquivos do corrente diretório, sem confirmação.
<code>mkdir diretório</code>	Cria um novo diretório.
<code>kedit arquivo</code>	(Em um terminal X) Abre o arquivo no Kedit - editor de texto do KDE.
<code>touch arquivo</code>	Altera a data/hora do arquivo. Ou cria um arquivo vazio caso ele não exista.
<code>find / -name arquivo</code>	Procura o arquivo dentro do filesystem, começando pelo diretório raiz. Pode-se usar wildcards (*,?).
<code>which executável</code>	Dá o caminho completo de um executável que pertença ao seu PATH. Ex: <code>which netscape</code> tem como resultado <code>/usr/bin/netscape</code> .
<code>whereis comando</code>	Mostra as localizações do binário, origem e arquivos de manuais do comando <i>comando</i> .
<code>tar -zxvf arquivo.tar.gz</code>	Descomprime um arquivo tar.gz.
<code>tar -xvf arquivo.tar</code>	Abre arquivos tar.
<code>unzip arquivo.zip</code>	Descomprime um arquivo zipado.
<code>ps</code>	Lista os processos em execução, com seus respectivos números de identificação (PID). Use <code>ps aux</code> para ver os processos de todos os

	usuários do sistema.
<code>kill PID</code>	Força o encerramento de um processo. Antes deve-se ver qual o PID daquele processo com o comando <code>ps</code> . Útil quando um programa trava.
<code>kill -9 PID</code>	Mata o processo. Usar caso o comando anterior não funcionar.
<code>lpc</code>	Checa e controla a(s) impressora(s). Usar como root.
<code>linuxconf</code>	Utilitário de configuração do sistema. Usar como root.
<code>su</code>	Assume a identidade de superusuário (root). A senha é requisitada. Digite "exit" para voltar ao login prévio.
<code>cat /var/log/secure</code>	Mostra o log do sistema (como root). É uma boa idéia fazer isto periodicamente caso você utilize a internet.
<code>kernelcfg</code>	Executar como root em um terminal X. Interface gráfica para adicionar/remover módulos carregados pelo sistema. Um módulo é como um driver, ele controla hardware ou função.
<code>lsmod</code>	Lista todos os módulos carregados.
<code>modprobe -l  more</code>	Lista todos os módulos disponíveis para o seu kernel. A lista de módulos depende de como o seu Linux foi compilado.
<code>modprobe sb</code>	Carrega o módulo soundblaster (sb).
<code>insmod ppa</code>	Como root, insere o módulo no kernel. O exemplo mostra como inserir o módulo para o ZIP drive externo (porta paralela).
<code>cfdisk /dev/hda</code>	Utilitário de particionamento de disco rígido. No exemplo, o particionamento se dará no primeiro HD da primeira IDE. Desnecessário dizer que poderá haver perda de dados.
<code>SuperProbe</code>	Como root, determina o tipo e a quantidade de

	memória da placa de vídeo.
<code>rpm -ivh nome_completo_do_pacote.rpm</code>	Como root, instala um pacote.
<code>rpm -Uvh nome_completo_do_pacote.rpm</code>	Como root, atualiza um pacote.
<code>rpm -e nome_do_pacote</code>	Como root, desinstala um pacote. Não coloque versão, plataforma e rpm.
<code>rpm -qpi nome_completo_do_pacote.rpm</code>	Mostra informações sobre um pacote não instalado.
<code>rpm -qf arquivo</code>	Mostra o nome do pacote ao qual o <i>arquivo</i> pertence ou pertenceu. Útil quando se deleta acidentalmente um arquivo e se deseja restaurá-lo.
<code>mount</code>	Comando para se montar drives.
<code>mount -t auto /dev/fd0 /mnt/floppy</code>	Como root, monta o drive de disquete. O diretório /mnt/floppy deve existir, estar vazio e não ser seu diretório atual.
<code>mount -t auto /dev/cdrom /mnt/cdrom</code>	Como root, monta o drive de cd-rom. Dependendo do seu cd-rom você pode precisar criar/alterar o arquivo /dev/cdrom. O diretório /mnt/cdrom deve existir, estar vazio e não ser seu diretório atual.
<code>mount /mnt/floppy</code>	Como root ou usuário normal, monta o drive de disquete. O arquivo /etc/fstab deve estar configurado para isto. E o diretório /mnt/floppy não pode ser seu diretório atual.
<code>mount /mnt/cdrom</code>	Como root ou usuário normal, monta o drive de cd-rom. O arquivo /etc/fstab deve estar configurado para isto. E o diretório /mnt/cdrom não pode ser seu diretório atual.
<code>umount /mnt/floppy</code>	Desmonta o drive de disquete. Você não pode estar no diretório /mnt/floppy. Dependendo das configurações do seu sistema, você pode não conseguir desmontar um drive montado por outro usuário.
<code>ping nome_da_máquina</code>	Checa se você pode contatar outra máquina. Utilize o nome, IP ou domínio da máquina.

	Pressione <Ctrl>C para terminal.
<code>traceroute nome_da_máquina</code>	Utilizando o nome ou o IP da máquina, mostra o caminho percorrido até chegar nela.
<code>netstat   more</code>	Mostra <i>muitas</i> informações sobre o status da sua rede.
<code>nmap número_IP</code>	Mapeia as portas da máquina. Útil para estabelecer a segurança da sua rede. Pode gerar reclamações do dono da máquina.